

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE AGREGADOS E DA MATÉRIA ORGÂNICA, SUJEITAS AO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO CONVENCIONAL

ALVARENGA, A.P.<sup>1</sup>; CRUZ, J.C.2 e SANS, L.M.A.<sup>2</sup>

A estabilidade de agregados em água e os teores de matéria orgânica do solo foram estudados em dois sistemas de plantio. O ensaio foi realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas-MG, nos anos agrícolas 92/93 e 93/94. O solo que predomina na região é o latossolo-vermelho-escuro, textura argilosa-fase cerrado, sendo o experimento instalado no delineamento em blocos ao acaso, em faixas, com dois sistemas de plantio (direto e convencional), quatro culturas de verão (milho-forrageiro, milho-grão, soja e crotalária) e duas culturas em sucessão (sorgo e feijão), em quatro repetições. A matéria orgânica foi determinada por precipitação química e filtragem, enquanto que a estabilidade de agregados por agitação em água, com umidecimento prévio por atomização com água destilada. Em ambos os sistemas de plantio o teor de matéria orgânica do solo encontrava-se elevado tanto nas parcelas cultivadas com o sorgo quanto com o feijão, após cada período de cultivo considerado. No plantio convencional, os restos culturais foram sempre incorporados à camada arável, por ocasião das operações de preparo do solo, o que pode ter promovido o enriquecimento do solo em matéria orgânica, de forma similar ao plantio direto. Os valores médios da distribuição percentual de agregados estáveis em água, nas diversas classes e profundidades analisadas (0-5; 5-10 e 10-20cm), evidenciaram uma boa estabilidade, uma vez que a maioria deles, mais de 60%, chegando a 70% para algumas parcelas, encontravam-se com diâmetro acima de 2,0 mm.

<sup>1</sup>DEPT<sup>o</sup> FITOTECNIA, UFV, Viçosa-MG, 36571-000

<sup>2</sup>EMBRAPA, Sete Lagoas-MG, Cx Postal 51, 35700-970

Revisores: N.S. Siqueira (UFV) e T.S. Oliveira (UFC)